



A IMPORTÂNCIA DAS EMOÇÕES: RELATO DE UMA INTERVENÇÃO REALIZADA NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ana Claudia do Rosário Lisboa ¹

Ana Letícia Monteiro ²

Danislei Bertoni ³

Jézili Dias de Geus⁴

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de uma intervenção realizada em sala de aula de uma turma de 9º ano do ensino fundamental, com o tema (higiene e saúde). A metodologia utilizada para a intervenção foi a de Paulo Freire e os Três Momentos pedagógicos criados por Demétrio Delizoicov, abordando também Gonçalves. O recurso didático utilizado foram trechos do filme “Divertidamente” para discussão de emoções e o acolhimento. Após a intervenção, foi solicitado aos alunos que realizassem mapas mentais sobre o tema discutido na aula, e para os alunos de educação inclusiva, foram adaptadas atividades para que eles realizassem com o auxílio do professor. Como resultados obtidos através das atividades realizadas em aula, observa-se um interesse por parte dos alunos para discussão do tema.

Palavras-chave: Divertidamente; Saúde mental; Três momentos pedagógicos.

INTRODUÇÃO

O tema higiene e saúde corresponde a um tema transversal definido pelo Ministério da Educação - MEC como um tema importante e presente na vida cotidiana sendo necessário a discussão na sala de aula (BRASIL, 2019). Intervenção realizada com o tema saúde e higiene, para o Programa Residência Pedagógica - CAPES foi realizada em uma turma de 9º ano do Ensino Fundamental. O tema foi definido após uma reunião com a Professora Supervisora e os demais Professores Residentes. Após a definição do tema, ficou de livre e espontânea a escolha do professor residente do que discutir em sala de aula e como abordar o assunto.

Dentro do aspecto saúde, foi escolhido o tema de saúde mental para abordar em sala de aula, com enfoque para a importância das emoções abordando a relação com os

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, lisboaa@alunos.utfpr.edu.br

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UF, analeticiamonteiro@alunos.utfpr.edu.br

³ Professor do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e do PPGECT da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR Campus Ponta Grossa, danisleib@utfpr.edu.br

⁴ Docente orientadora. Professora na Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Tecnológica Federal do Paraná- UTFPR, Câmpus Ponta Grossa, diasj@utfpr.edu.br



neurotransmissores. A justificativa para a escolha do tema, se deve ao fato do mês em que foi realizado a intervenção ser o mês que previne o suicídio, setembro amarelo.

Para abordar esse tema e sem a intenção de gerar qualquer gatilho, foram utilizados trechos do filme “Divertidamente”, produzido e divulgado pela Disney Pixar em 2015, para discutir as emoções e a importância do acolhimento. Por se tratar de um filme muito conhecido pelos adolescentes, não teve a necessidade de transmitir o filme todo, e sim trechos pontuais que possibilitaram o início da discussão com os estudantes.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a realização da intervenção foi a de Paulo Freire e os três momentos pedagógicos criados por Demétrio Delizoicov, abordando também Gonçalo (2014) que segundo o autor, a interdisciplinaridade favorece o pensamento crítico e a reflexão de problemas a fim de encontrar uma solução. A intervenção foi realizada em uma aula de 50 minutos, e para isso foi dividida em três momentos pedagógicos: momento de problematização, momento de organização do conhecimento e momento de aplicação do conhecimento.

No primeiro momento de problematização, foi utilizada uma notícia para problematização, onde mostram índices de pessoas que apresentam transtornos mentais no Brasil e no mundo, nesse momento os estudantes já começaram a questionar “quais o motivo de tanta gente com ansiedade e depressão?”. Em seguida, foram discutidos o que eram os transtornos mentais depressão e ansiedade, qual a relação dos neurotransmissores, endorfina, serotonina e noradrenalina.

No segundo momento de organização do conhecimento, após a exposição do que se tratavam transtornos mentais, foram utilizados trechos curtos do filme “Divertidamente” produzido pela Disney Pixar em 2015 para discussão sobre os pontos principais apresentados no filme. O filme aborda as diferentes emoções das pessoas como alegria, tristeza, nojo, raiva e medo, bem como a importância de cada emoção, além da importância do acolhimento para emoções de tristeza. Os trechos foram transmitidos pelo Educatron aos estudantes para discutir as emoções, importância de compreender as emoções e importância do acolhimento, e qual a relação das emoções com o desenvolvimento de transtornos mentais.

Foram elaboradas quatro questões norteadoras para a discussão dos trechos do filme: na sua opinião, porque a personagem alegria ficava isolando a personagem triste na sala de

comando?; você acha que situações semelhantes ocorrem na vida real? Qual a importância de lidar com as emoções? Qual a importância do acolhimento?

Para o terceiro momento de aplicação do conhecimento, foi solicitado para que os alunos apontassem qual a forma de lidar com as emoções em situações conflitantes e difíceis destacando qual seria a importância do controle de emoções para a saúde mental e construíssem um mapa mental sobre o tema.

REFERENCIAL TEÓRICO

Como esclarece a Declaração Salamanca (1994, p.2) “cada criança tem o direito fundamental à educação e deve ter a oportunidade de conseguir e manter um nível aceitável de aprendizagem,” sendo assim, todas as crianças têm direito à educação independente das características que apresentam e devem ser incluídas na sala de aula. Para a realização da intervenção em sala de aula, foi necessário analisar o contexto da sala de aula. Por apresentar quatro alunos de Recurso, seria necessário a adoção de uma metodologia que incluísse esses alunos na intervenção.

A Declaração Salamanca destaca que “A pedagogia inclusiva é a melhor forma de promover a solidariedade entre os alunos com necessidades educativas especiais e os seus colegas” (1994, p. 12).

A Educação Inclusiva ocorre de forma que todos os alunos com necessidades educacionais ou não, sejam inseridos em uma mesma sala de aula e cabe ao professor desenvolver atividades inclusivas por meio da utilização de Tecnologias Assistivas (TA).

De acordo com a Secretaria da Educação do Paraná, TA engloba recursos, estratégias e metodologias a fim de promover inclusão de estudantes com deficiências escolares tendo como intuito, o desenvolvimento de potencialidades, consoante a percepção de Freire (FREIRE, 1996, pág. 21) "Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção."

Os estudos desses autores vêm de encontro de nossos anseios, no sentido de mostrar as possibilidades de promover a educação inclusiva, quando relacionada a uma metodologia pedagógica adaptada por meio de TA, considerando ainda um tema de relevante importância nos dias atuais, que contempla a saúde mental, onde segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o termo saúde se refere a um estado completo de bem-estar, seja ele físico, mental e social, não somente a ausência de doenças.

Para o desenvolvimento deste trabalho, foram considerados os três momentos criados por Demétrio Delizoicov, consiste em três momentos pedagógicos de ações didáticas e metodológicas que podem ser utilizadas na sala de aula. Como esclarece o autor Urel (2022, p.51) Demétrio Delizoicov sistematizou os Três Momentos Pedagógicos, são eles: problematização inicial, organização do conhecimento e aplicação do conhecimento, que seguem descritos abaixo.

No primeiro momento de problematização, para motivação dos estudantes são apresentados situações reais conhecidas pelos alunos relacionadas com o tema da aula despertando interesse para uma discussão inicial sobre o tema com conhecimentos prévios que os alunos possuem. Para Delizoicov e Angotti (2002), esse momento é organizado de modo que os alunos destaquem seus pensamentos sobre as situações expostas pelo professor. O papel do professor é questionar o posicionamento dos alunos lançando dúvidas com a “finalidade de propiciar um distanciamento crítico dos alunos, ao se defrontar com as interpretações das situações propostas”.

No segundo momento de organização do conhecimento, o professor sugere atividades que ressaltam pontos importantes intensificando o conhecimento teórico relacionado à questão da problematização inicial. Nesse momento os autores destacam que os estudantes fazem associações da teoria com o tema e aprimoram seus conhecimentos prévios com os conhecimentos necessários para a compreensão do tema, ainda os autores destacam “As mais variadas atividades são então empregadas, de modo que o professor possa desenvolver a conceituação identificada como fundamental para a compreensão científica das situações problematizadas”.

No terceiro momento de aplicação do conhecimento o professor relaciona o assunto abordado com outras situações da realidade dos alunos, para que percebam que mesmo situações diferentes podem ser solucionadas com o conhecimento construído na aula, pois:

Destina-se, sobretudo, a abordar sistematicamente o conhecimento que vem sendo incorporado pelo aluno, para analisar e interpretar tanto as situações iniciais que determinaram seu estudo como outras situações que, embora não estejam diretamente ligadas ao motivo inicial, podem ser compreendidas pelo mesmo conhecimento (DELIZOICOV, ANGOTTI, 2002, p. 202).

Nesse sentido, os três momentos pedagógicos são uma transposição da pedagogia de Freire para a escola formal, provocando nos alunos a superação de uma visão própria por uma visão crítica. A partir das reflexões anteriormente citadas, destaca-se a importância de metodologias que questionem a posição do aluno para o desenvolvimento crítico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudantes demonstraram muito interesse sobre o tema no decorrer da intervenção, e principalmente para a abordagem escolhida, pois muitos já conheciam o filme.

Para a primeira questão norteadora “na sua opinião, porque a personagem alegria ficava isolando a personagem tristeza na sala de comando?”, as respostas expositivas de alguns estudantes foram: “porque ela queria que a Riley (protagonista do filme) fosse apenas alegre”, “porque a alegria é mais importante que a tristeza”.

Para a segunda questão “você acha que situações semelhantes ocorrem na vida real?” Um estudante conseguiu relacionar com alguma experiência do cotidiano, pois a resposta foi “sim, quando a gente chora e mãe manda engolir o choro”, outro respondeu “quando a gente se sente culpado por ficar triste com alguma coisa”.

Dentre as respostas para a terceira questão “Qual a importância de lidar com as emoções?”, “para a gente não tratar mal as pessoas quando estamos bravos”, “para a gente não ficar comendo muito chocolate quando estamos tristes” e “para não ficar ansioso ou depressivo”.

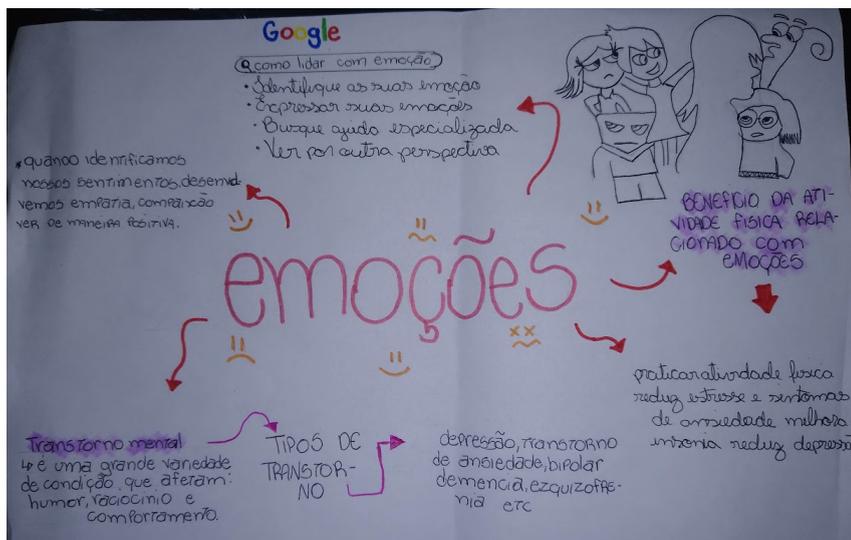
Para a última questão “qual a importância do acolhimento?” alguns estudantes responderam “quando a pessoa conta porque está triste, se a gente acolhe, ela vai se sentir melhor”, “a pessoa vai ver que o problema não é tão grande assim como na cabeça dela”, “a pessoa vai se sentir importante” e “a pessoa vai ver que tem alguém para ajudar ela e confiar”.

No terceiro momento de aplicação do conhecimento, foi solicitado para que os alunos apontassem qual a forma de lidar com as emoções em situações conflitantes e difíceis destacando qual seria a importância do controle de emoções para a saúde mental, para isso foi solicitado que eles desenvolvessem mapas mentais (Figura 1, Figura 2, e Figura 3).

Através dos mapas conceituais produzidos pelos alunos, observa-se conceitos dialogados na intervenção, principalmente a importância de identificar e lidar com as emoções e estratégias para controle de emoções, assuntos dialogados na aula. Percebe-se ainda, que os alunos conseguiram relacionar as emoções ao desenvolvimento dos transtornos mentais.

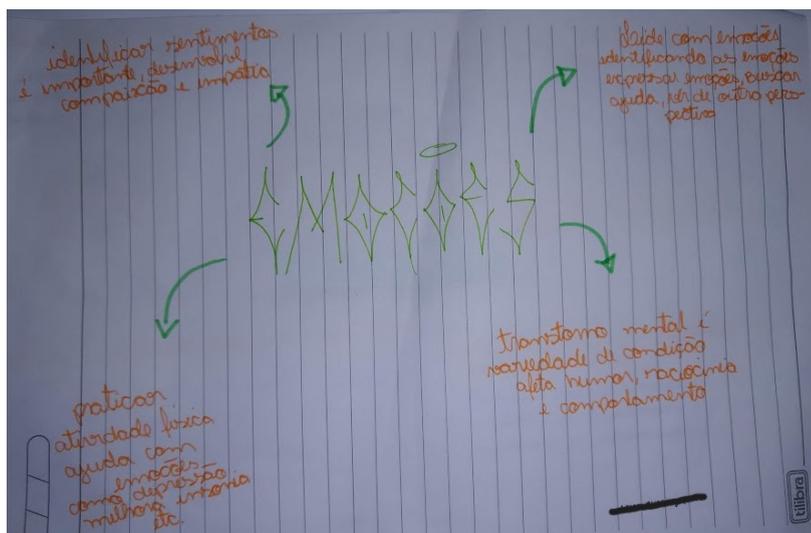
Outra questão importante que foi observada no mapa conceitual (Figura 2) “compaixão e empatia”, relacionado ao acolhimento. Através do trecho “a importância do acolhimento”, alguns alunos verbalizaram situações em que são necessárias atitudes de empatia para com o amigo, nesse momento pode-se observar que os alunos compreendem a importância do acolhimento das diversas emoções.

Figura 1 – Mapa mental desenvolvido por uma aluna



Fonte: autoria própria (2023).

Figura 2 – Mapa mental desenvolvido por um aluno



Fonte: autoria própria (2023).

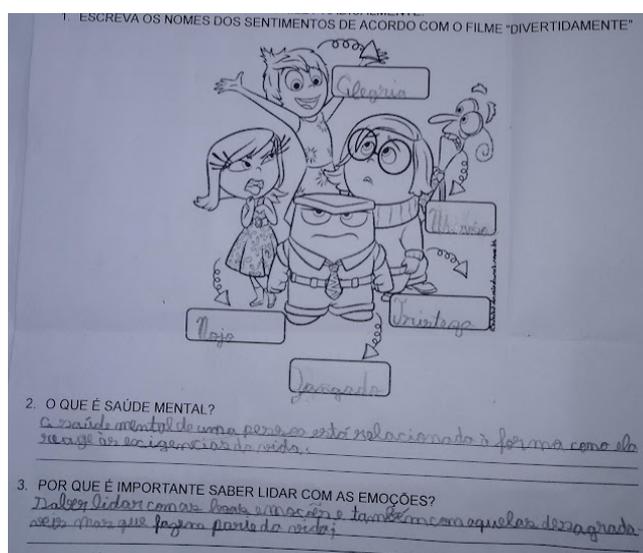
Ainda nesta turma há quatro alunos de recurso, que participaram das aulas e receberam atividades adaptadas para que eles realizassem com o auxílio da professora auxiliar, pois segundo Freire (1996) a educação deve alcançar a igualdade incluindo todos os estudantes.

A atividade adaptada para os alunos de recurso foi elaborada utilizando imagens do filme utilizado na intervenção, para que eles identificassem o nome de cada personagem de acordo com a expressão facial que os personagens apresentam. Além disso, foram realizadas questões descritivas sobre: O que é saúde mental? e Porque é importante saber lidar com as emoções?

Nas respostas obtidas na atividade adaptada sobre “O que é saúde mental?”, os alunos mencionaram verbalmente e relacionaram os conceitos “saúde mental” com “exigências da vida”, sendo um dos tópicos discutidos durante a intervenção. Isso mostra que os alunos criaram uma relação entre saber lidar com as situações e saúde mental.

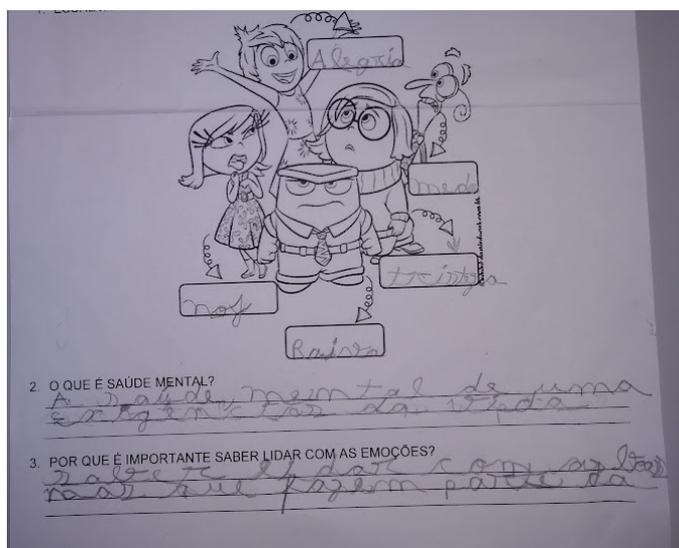
Nas atividades adaptadas, os alunos expressaram interesse pelo assunto do filme e a professora auxiliar ajudou na escrita das respostas das atividades, visto que eles apresentam dificuldade de leitura e escrita (Figura 3 e Figura 4).

Figura 3 - atividade adaptada para alunos da educação inclusiva.



Fonte: autoria própria (2023).

Figura 4 - atividade adaptada para alunos da educação inclusiva.



Fonte: autoria própria (2023).

Outra observação, foi com relação ao exercício das emoções onde os alunos precisavam indicar o nome de acordo com a expressão do personagem na atividade. Mesmo sem terem assistido o filme todo, os alunos compreenderam e relacionaram o nome com a expressão facial dos personagens a partir dos trechos do filme transmitidos na aula.

As emoções são um conjunto de sentimentos que estão presentes nas ações naturais dos seres vivos, não sendo exclusiva apenas da espécie humana, mas em diversas espécies.

De acordo com Fonseca (2016), as emoções são adaptativas e fornecem informações fundamentais sobre o indivíduo, uma vez que as emoções orientam expressões e comportamentos. Dessa forma, é possível justificar a percepção que os alunos fizeram ao realizar as atividades adaptadas como mostra as figuras 3 e 4. Onde a partir das expressões esboçadas nos personagens, relacionaram com o tipo de emoção sentida, sendo alegria, raiva, medo, nojo e tristeza. Segundo pesquisadores, essas cinco emoções são chamadas de emoções primárias e existem pelo menos mais 12 emoções secundárias, que por sua vez, são derivadas das primárias (JORNAL ESTADO DE MINAS, 2013).

No entanto, as emoções desempenham um papel importante para a aprendizagem do aluno, dito que as emoções influenciam a motivação e o comportamento do mesmo, assim como do professor. Diante disso, é importante também, pensar no clima escolar, uma vez que as emoções também são influenciadas pelo ambiente. Dessa forma é necessário que a escola proporcione ao aluno e ao professor, segurança, cuidado e conforto, e que pratique o acolhimento quando a emoção demonstrada não for de bem-estar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante os resultados das atividades desenvolvidas na intervenção com o tema Saúde Mental reconhecendo a importância de se discutir o tema visto que o mês de setembro carrega consigo o mês da prevenção contra o suicídio, considera-se importante a discussão em sala de aula, bem como o desenvolvimento de atividades adaptadas para dialogar com os alunos de educação inclusiva sobre o tema.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), onde os autores são bolsistas no Programa de Residência Pedagógica na Universidade

Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Ponta Grossa. À Professora supervisora Carmem Garcia e à equipe pedagógica do Colégio Padre Carlos Zelesny.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da educação**. Temas contemporâneos e transversais na BNCC. MEC, 2019. Brasília, DF, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 29 set. 2023.

CURSO ENEM GRATUITO. **O que são transtornos mentais**. Disponível em: <https://cursoenemgratuito.com.br/transtornos-mentais/>. Acesso em: 10 set 2023.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002, p. 200-202. Acesso em: 04 out 2023.

FONSECA, V; **Importância das emoções na aprendizagem: uma abordagem neuropsicopedagógica**; Rev. psicopedag. vol.33, no.102, São Paulo, 2016; Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0103-84862016000300014&script=sci_arttext Acesso em: 07 out. 2023

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MACEDO, Jorge. **O mistério das emoções começa a ser desvendado pela ciência**. Jornal Estado de Minas. Belo Horizonte, 19 jul. 2013 Seção Tecnologia. Disponível em https://www.em.com.br/app/noticia/tecnologia/2013/07/19/interna_tecnologia,425012/o-misterio-das-emocoes-comeca-a-ser-desvendado-pela-ciencia.shtml Acesso em: 07 out. 2023.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ. **Tecnologias assistivas**. Disponível em: https://professor.escoladigital.pr.gov.br/tecnologias_assistivas . Acesso em: 04 out 2023.

UREL, David Éverton. Paulo Freire e os três momentos pedagógicos. **Scientia Naturalis**, Rio Branco, v. 4, n. 1, p. 49-59, 2022. DOI: <https://doi.org/10.29327/269504.4.1-4>. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/revista/index.php/SciNat>. Acesso em: 04 out 2023.